

RESENHA BIBLIOGRÁFICA. GREEN, Bill, BIGUM, Chris. Alienígenas na sala de aula. In: SILVA, Thomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula:** uma introdução aos estudos culturais em educação. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 208-248.

Valdecí dos SANTOS

E-mail: vdsantos@uneb.br

04/out/2001

Os autores discutem aspectos da sua pesquisa sobre a relação entre a experiência estudantil e a cultura da informação, com referência específica à escolarização pós-compulsória¹ e a política de retenção escolar na Austrália. Dois, são os focos de partida da discussão: a tese de que está emergindo uma nova geração, com constituição radicalmente diferente, e a questão provocativa – *existem alienígenas em nossas salas de aula?*

A pesquisa em foco tem como questão norteadora: *Estão as escolas lidando com estudantes que são fundamentalmente diferentes dos/as de épocas anteriores?* Tendo como questão subordinada: *Têm as escolas e as autoridades educacionais desenvolvido currículos baseados em pressupostos essencialmente inadequados e mesmo obsoletos sobre a natureza dos/as estudantes?*

Os autores estão preocupados com a emergência do que os mesmos chamam de “sujeito-estudante pós-moderno” pontuando interesse na busca em desenvolver uma melhor compreensão de um fenômeno contemporâneo: “a emergência de um novo tipo de estudante, com novas necessidades e novas capacidades”.

Para Green & Bigum (1998) a construção social e discursiva da juventude está limitada à experiência da escolarização, sendo marginalizadas questões importantes relacionadas à contextualização do jovem numa sociedade pós-moderna. Dentre as questões, estão: os meios de comunicação de massa, o *rock* e a cultura da droga.

Os autores exploram o conceito de “currículo *cyborg*”, em sua pesquisa, no qual o foco está na ruptura estabelecida na sala de aula pelos atores sociais ali circulantes – alunos e professores. Nesta perspectiva, enfatiza, a relação eu/outro, considerando o novo tipo de juventude – como conviver com esses alienígenas?

A juventude era, antes, vista como algo do qual, ao final, a pessoa acabava se livrando, como um estágio temporário no movimento em direção à normalidade, a ser superado na totalidade, na completude da fase adulta. Essa passagem ordeira tornou-se agora carregada de uma incerteza arbitrária. Cada vez mais alienados/a, no sentido clássico, os/as jovens são também cada vez mais **alienígenas**, cada vez mais vistos como diferentemente motivados/as, desenhados/as e construídos/as. E, dessa forma, se põe a horrível e insistente possibilidade: eles/as estão não estão apenas nos visitando, indo embora, em seguida. Eles/as estão aqui para ficar e estão assumindo o comando (p. 212).

Para Green & Bigum, com a insurgência de uma interface entre a cultura juvenil e as novas tecnologias do texto, da imagem e do som, coloca-se em perigo os *lugares* em que diversas gerações mobilizaram-se, com segurança quanto visão do que era juventude. O que os levaram a levantar a seguinte hipótese: um novo tipo de subjetividade humana está se formando – uma “subjetividade pós-moderna”.

¹ Segundo (N. do T.), na Austrália a fase compulsória de escolarização, vai até a 10ª série, que assinala o final do estágio inicial da escolarização de nível secundário (6ª a 10ª série). A fase superior do ensino secundário inclui as 11ª e 12ª series, sendo essa, pois, a fase pós-compulsória de escolarização.

Em sua pesquisa, esses autores, focalizam a fase de escolarização de jovens entre 16/17 anos à medida entram ou saem da escola. Dão relevância ao papel da cultura da mídia nos mundos vitais desses/as jovens e a relação entre essa cultura e sua escolarização.

Tópicos para discussão

- I. Subjetividade e Pós-modernidade
- II. Característica do Pós-moderno: desnaturalização da linguagem, do tempo (virtual), do contexto (globalização), do humano (imagem do *Cyborg*)
- III. *Cyborg* como transgressor de fronteiras

SANTOS, Valdeci dos. Resenha bibliográfica. GREEN, Bill, BIGUM, Chris. Alienígenas na sala de aula. In: SILVA, Thomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 2 (jul. - dez. 2005), Feira de Santana, dez./2005. p. 33-34. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: DIA mês ANO.